

História e Memória da Educação Profissional do Rio Grande do Norte: um estudo sobre a produção do conhecimento no PPGEPIFRN

History and Memory of Professional Education in Rio Grande do Norte: a study on the production of knowledge in the PPGEPIFRN

Recebido: 07/03/2023 | **Revisado:**
01/09/2023 | **Aceito:** 09/11/2023 |
Publicado: 28/11/2023

Alzenir Souza da Silva
ORCID: 0000-0002-1969-1804
Instituto Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: alzenir.s@gmail.com

Daniella Lago Alves Batista de Oliveira Eustáquio
ORCID: 0000-0002-1993-4386
Instituto Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: daniella.lago@ifrn.edu.br

Gilmara Catarine Dantas Costa
ORCID: 0000-0002-0988-3896
Instituto Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: gilmaracatarine@hotmail.com

Francinaide de Lima Silva Nascimento
ORCID: 0000-0002-9091-8055
Instituto Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: francinaidesilva@gmail.com

Como citar: SILVA, A. S.; et al.; História e Memória da Educação Profissional do Rio Grande do Norte: um estudo sobre a produção do conhecimento no PPGEPIFRN. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 23, p. 1-19, e15066, Dez. 2023. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Este artigo buscou analisar as dissertações publicadas pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional (PPGEPIFRN), no período de 2015 a 2020, tendo como recorte temático a História e Memória da Educação Profissional do Rio Grande do Norte. Como caminho metodológico, foi realizado um estado do conhecimento da produção acadêmica, fazendo uso da abordagem quantitativa e qualitativa. Foram localizados 14 trabalhos relacionados ao tema em análise, tendo os objetos de pesquisa e os períodos de análise bem diversificados. Considerando tal fato, entendemos que a difusão da produção científica disponibilizada sobre a temática corrobora a visão de que a história da educação profissional do Rio Grande do Norte é um campo de conhecimento ainda em construção.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento; História e Memória da Educação; Educação Profissional.

Abstract

This article sought to analyze the dissertations published by the Postgraduate Program in Professional Education (PPGEPIFRN), from 2015 to 2020, with the theme of the History and Memory of Professional Education in Rio Grande do Norte. As a methodological path, a state of knowledge of academic production was carried out, making use of the quantitative and qualitative approach. A total of 14 works related to the theme under analysis were found, with very diversified research objects and periods of analysis. Considering this fact, we understand that the dissemination of scientific production available on the subject corroborates the view that the history of professional education in Rio Grande do Norte is a field of knowledge still under construction.

Keywords: Knowledge Production; History and Memory of Education; Professional education.

1 INTRODUÇÃO

A trajetória sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) foi formalizada entre decretos, mudanças governamentais e necessidades sociais. Conforme o portal do Ministério da Educação (MEC), é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade de preparar para o exercício de profissões, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

Portanto, esta pesquisa teve como objetivo verificar o conhecimento produzido sobre a história e memória da Educação Profissional do Rio Grande do Norte, analisando as dissertações do PPGEPI/IFRN, no período de 2015 a 2020, de modo a auxiliar pesquisas futuras. Foi fundamentada nos estudos de Batista e Silva (2016); Sá, Medeiros Neta e Henrique (2019); Sá (2015); Sousa (2013) sobre o Educação Profissional; Nora (1993); Halbwachs (1990); Pollak (1989) sobre o conceito de memória; Ciavatta (2015); Bloch (2001) e Marx e Engels (1979) sobre os conceitos de historicidade e história.

Se pautou na seguinte pergunta: nas dissertações publicadas pelo PPGEPI/IFRN, como se deu a produção de conhecimento sobre a história e a memória da Educação Profissional do Rio Grande do Norte? A pesquisa faz-se relevante pelo fato de publicizar as produções acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em questão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRIA E MEMÓRIA

“As palavras memória e história estão longe de serem sinônimos”, assim nos alerta Nora (1993, p. 9) sobre esses dois conceitos. Segundo o autor, a memória é a vida, carregada por grupos vivos, e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas formações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, susceptível de longas latências e de repentinas revitalizações. A história é a reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais. A memória é um fenômeno sempre atual, um elo vivido no eterno presente; a história, uma representação do passado. A história é uma operação intelectual, que demanda análise e discurso crítico. A memória emerge de um grupo que ela une, como Halbwachs (1990) afirma que há tantas memórias quantos grupos existem, ou seja, ela é, por natureza, múltipla e desacelerada, coletiva, plural e individualizada.

Halbwachs (1990) situa uma notável distinção entre a “memória histórica” de um lado – supõe a reconstrução dos dados fornecidos pelo presente da vida social e projetada no passado reinventado, como se fosse uma “multiplicidade dos tempos sociais” – e a memória coletiva de outro, aquela que recompõe magicamente o passado. Entre essas duas direções da consciência coletiva e individual, desenvolvem-se as diversas formas de memória, mudando conforme os objetivos que

elas implicam. O autor também cita a questão dos entrecruzamentos dos tempos sociais nos quais se situa a lembrança, que respondem os entrecruzamentos do espaço, ora tratado como espaço endurecido e cristalizado, ora tratado como extensões reais nas quais os grupos fixam, provisória ou definitivamente, os acontecimentos que correspondem às suas relações mútuas com outros grupos.

Para Pollak (1989), na abordagem durkheimiana, a memória é algo comum a um grupo e o que o diferencia dos outros fundamenta e reforça os sentimentos de pertencimento e as fronteiras socioculturais. Assim, Halbwachs (1990), longe de ver essa memória coletiva como uma imposição, acentua as funções positivas desempenhadas pela memória comum, a saber, de reforçar a coesão social pela adesão afetiva ao grupo.

2.2 HISTÓRIA E HISTORICIDADE

Para Bloch (2001), o ofício do historiador começa pelo exame dos acontecimentos do presente. Quando pesquisamos as datas, elas nos fornecem apenas os marcos de acontecimentos que antecedem e sucedem o tempo. Nessa perspectiva, o sentido da historicidade está relacionado à mudança de concepção de um tempo linear. Em uma concepção dialética do espaço-tempo, Ciavatta (2015) afirma que a historicidade da Educação Profissional trata dos fenômenos sociais da vida humana na sua temporalidade complexa, quando se trata da duração da estrutura, da conjuntura e do tempo dos acontecimentos.

Para avançar na compreensão da história e da historicidade da Educação Profissional, Ciavatta (2015, p. 32) nos aponta que a história pode ser compreendida em dois sentidos principais inter-relacionados: “a questão do espaço-tempo, em que os fenômenos ganham forma e materialidade, e a própria compreensão do que seja a história”. Conforme a autora, a Educação Profissional é o *locus* mais visível da educação pelo trabalho, seja no sentido técnico e tecnológico, seja no sentido político, como movimento que oscila nas duas direções: quer como educação pelo trabalho na sua negatividade, enquanto submissão do trabalhador e expropriação do trabalho, quer na sua positividade, enquanto espaço de conhecimento, de luta e de transformação das mesmas condições; à medida que a escola adquire a finalidade de preparar para as exigências da produção capitalista, ela assume, também, as exigências da ordem social desenvolvida nos processos de trabalho, tais como disciplina, exatidão, submissão física, técnica e moral, cumprimento estrito dos deveres, pontualidade, contenção corporal e afetiva.

A trajetória da Educação Profissional contemporânea nos exemplifica como são feitas as disponibilidades de recursos, as movimentações políticas e como são traçados os projetos de educação da população. A história nos permite traçar esses problemas vividos no país e nos permite perceber os rumos da Educação básica e da Educação profissional.

Ciavatta (2015) também adiciona à discussão sobre materialismo histórico, onde o fazer não é apenas um componente descritivo da sociedade ou de grupos sociais. Quando se trata da educação como formação humana, os procedimentos de análise estão na análise da sociedade em que vivemos, no modo de produção social da existência, nas classes sociais, na estratégia de transformação ou manutenção das

sociedades capitalistas como parte substantiva da visão de história e do presente que estuda o passado para projetar o futuro. Metodologicamente, a reconstrução histórica dos fenômenos deve estar voltada para a história como processo social de produção da existência humana e para a história como método de produção do conhecimento.

2.3 A HISTÓRIA E A MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Para iniciar esta discussão, compreendendo a importância e amplitude da temática abordada, se faz necessária uma breve contextualização da EP no Brasil para que assim os caminhos percorridos por essa modalidade de ensino no Rio Grande do Norte sejam delineados. Dessa forma, “a questão do historiador é formulada do presente em relação ao passado, incidindo sobre as origens, evolução e itinerários no tempo, identificados através das datas. A história faz-se a partir do tempo, um tempo complexo, construído e multifacetado” (PROST, 2008 *apud* CIAVATTA, 2015, p. 33).

De acordo com Sá *et al.* (2015), os três primeiros séculos após o “descobrimento” do país foram marcados pela colonização portuguesa e conseqüentemente pelo sistema econômico imposto pela coroa, o “pacto colonial”. Esse pacto/acordo previa a exclusividade comercial entre Brasil e Portugal. O plano econômico imposto pela coroa também proibia a colônia de implantar indústrias em seu território, ou seja, todos os produtos manufaturados tinham que vir de Portugal.

Ainda com base nos escritos de Sá *et al.* (2015), mesmo com a imposição da coroa portuguesa de restringir as atividades comerciais do país, os primeiros núcleos urbanos começaram a se desenvolver devido ao crescimento da produção agrária e mineradora. Nesses espaços ocorriam as atividades comerciais e burocráticas, o que despertou na população novas necessidades, como de carpinteiros, tecelões, ferreiros etc.

A partir dessa necessidade, surgem as Corporações de Ofícios, consideradas por muitos pesquisadores como a primeira iniciativa para o Ensino Profissional. Essas instituições de trabalhos artesanais eram embasadas em critérios rígidos de organização, compostas por mestres, aprendizes (em sua maioria escravos) e oficiais, que utilizavam de atividades manuais no preparo de seus “produtos”.

Outra instituição de ensino que surgiu nesse período são os colégios dos Jesuítas, estes dividiam-se em três formas/espços diferentes de educação. Em uma delas, os Jesuítas ensinavam tarefas artesanais aos mais pobres; em outra, desempenhavam o papel de catequistas e educadores dos nativos; e por último, cuidavam da educação dos filhos dos colonos, a elite do país.

Com a chegada da família real portuguesa, em 1808, o panorama educacional e econômico brasileiro sofre grandes mudanças, pois o país torna-se um Reino Unido a Portugal e passa a ter novas necessidades, entre elas: formar uma elite mais refinada e preparar profissionais qualificados para exercer as novas funções que surgiram com as mudanças. Entre as instituições criadas no século XIX ligadas à EP, podemos destacar os Liceus de Artes e Ofícios.

No Rio Grande do Norte, o período republicano foi marcado por um projeto de ensino profissional voltado para o trabalho, o que permitia o controle da classe mais

pobre e desvalida e uma educação diferenciada para os filhos da elite do estado. Esse modelo conservava a ordem social e progresso da burguesia. Segundo Cunha (2005 *apud* SILVA, 2017, p. 19), “o período da Primeira República tem projetos nítidos (fato já expressado nos projetos educativos anteriores no Brasil) que separam a formação para o trabalho, expressando a dualidade da educação.”

Entre os projetos adotados para a educação da classe trabalhadora, a criação das Escolas de Aprendizes Artífices (EAA) foi um dos marcos mais significativos. As EAA foram criadas no ano de 1909, sob o Decreto nº 7.566/09, pelo Presidente da República Nilo Peçanha. Essa rede de escolas tinha por objetivo a preparação para o trabalho e a aquisição de bons hábitos de crianças e adolescentes entre 10 e 13 anos. Em Natal, a Escola de Aprendizes Artífices foi instalada no ano de 1910, no antigo prédio do Hospital da Caridade. Segundo Sousa (2013), a instituição oferecia ensino primário profissional com os cursos de Letras, Desenho e Ofícios, este último consistia em oficinas de trabalhos manuais, como de sapataria, marcenaria, alfaiataria, serralheria e funilaria.

De acordo com Sá *et al.* (2015), apenas no ano de 1930, com a inserção do Brasil no sistema econômico capitalista, foi possível o início de uma política de formação profissional brasileira. Porém, o ensino continuou dividido. A formação dos líderes e de trabalhadores de alto escalão acontecia nas universidades, enquanto os operários e a parte mais pobres da população eram preparados para o trabalho em cursos de formação rápida e de cunho prático (BATISTA; SILVA, 2016).

Os avanços do processo industrial e da economia na década de 1930 também influenciaram a conjuntura da EP no Rio Grande do Norte. De acordo com Silva (2017, p. 29), o início da década de 1930 foi marcado por um “aumento significativo das escolas profissionais no número de matriculados”. Então, com as mudanças na economia brasileira, o país passa por um surto industrial, o que impulsiona a modernização da sociedade. Com isso, a educação passa a ser vista como “molas propulsoras” para o desenvolvimento. Nesse mesmo período, é criado o Ministério da Educação e Saúde, importante marco para a educação brasileira, a regulamentação da educação profissional no Brasil e a Reforma de Capanema (1942), criou-se também o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Segundo Silva (2012 *apud* SILVA, 2017, p. 36), a reforma ocorrida em 1942 acarretou uma reorganização das escolas profissionais que eram de responsabilidade do governo federal, “no caso específico da cidade do Natal, seria instalada a Escola Industrial voltada para a formação de Artífices, em algumas áreas do ensino industrial.”

No ano de 1961, o presidente da República, João Goulart, sancionou a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional por meio da Lei nº 4.024/1961. Com esse decreto ficou estabelecido o direito à educação para todos e a obrigação do poder público em garantir o ensino em todos os 3 níveis. Sobre a Educação Profissional, Sá, Medeiros Neta e Henrique (2019, p. 4) afirmam: “apareceu no contexto do golpe cívico-militar (1964), em que a EP foi, pela primeira vez, considerada prioritária para o governo, a fim de transformar o Brasil em uma ‘potência’, constituindo o modelo brasileiro de desenvolvimento econômico.”

O discurso anterior reafirma o paradigma presente na concepção da Educação Profissional brasileira, a de uma educação a serviço dos interesses e

valores do mercado, e que em nada converge para o seu sentido fundamental de formação humana (CIAVATTA, 2015).

A década de 1970, ainda inserida no regime militar, foi marcada por uma grande reforma na Educação Básica (1º e 2º grau), a Lei nº 5.692/1971, que tornou a Educação Profissional universal e compulsória com o propósito de “alimentar” o capital e o mercado, controlar a classe trabalhadora e “desafogar” as universidades (CARLOS; CAVALCANTE; MEDEIROS NETA, 2018).

Com o passar do tempo, a precarização da Educação Profissional ficou ainda mais evidente, a falta de professores qualificados, escassez de recursos, entre outros, foram apenas alguns dos problemas que culminaram com a separação entre Educação Profissional e Ensino Médio através do Decreto nº 2.208/1997. Segundo Sá, Medeiros Neta e Henrique (2019, p. 5), essa realidade só foi superada nos anos 2000, quando “resgatou-se a possibilidade de inserção da Educação Profissional integrada e concomitante ao Ensino Médio com a revogação do Decreto nº 2.208/97 pela promulgação do Decreto nº 5.154/2004.”

3 METODOLOGIA

A pesquisa para este artigo se baseou em levantamento das dissertações publicadas no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), no período de 2015 a 2020, visando a coleta do conhecimento já existente sobre a História da Educação Profissional no estado do Rio Grande do Norte, mais especificamente no portal Memória, Repositório Institucional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Essa abordagem é fundamental para a pesquisa, pois possibilita que novos pesquisadores compreendam as ideias previamente desenvolvidas e, a partir disso, gerem novas indagações. Além disso, entendemos que conjuntos de dados quantitativos e qualitativos não se opõem, mas sim são complementares de maneira dinâmica (Minayo, 2001).

O processo de exploração ocorreu no Repositório Institucional do IFRN, por meio do portal Memória, onde foram empregados os princípios básicos da busca booleana para recuperar informações relevantes. Essa busca é realizada mediante a aplicação dos princípios da Lógica de Boole, concebida por George Boole, em sistemas de recuperação da informação. Isso envolve a combinação de termos por intermédio de operadores lógicos (no nosso caso, utilizamos “e” e “ou”), aprimorando a precisão e a profundidade da busca (SAKS, 2005).

Desse modo, a coleta de dados se desdobrou nas seguintes etapas: inicialmente, selecionamos o item “Comunidades e Coleções”, depois a opção “Teses e dissertações defendidas no IFRN”; em seguida, foi selecionada a opção “Mestrado Acadêmico em Educação Profissional”; depois, na barra de pesquisa, empregamos descritores relacionados à “Educação Profissional no Rio Grande do Norte”. Posteriormente, filtramos os resultados obtidos, verificando se os conteúdos abordavam os termos “memória e história”, conforme proposto pela Linha 3 de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN. Dado que essa Linha é recente no Programa, criada no ano de 2020, partimos da hipótese de que não existem trabalhos anteriormente vinculados à linha dedicada à História e

Memória. Além disso, é importante considerar que os trabalhos apenas foram defendidos e publicados a partir de 2022, o que não abrange o recorte desta pesquisa.

Essa avaliação do nosso enfoque temático se tornou possível devido ao fato de que os títulos de cada resultado permitiam o acesso direto ao conteúdo integral dos textos. Com base nesse levantamento, consolidamos as informações adquiridas e as apresentamos na forma de quadros na seção "Resultados e Discussões".

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com as informações do Projeto de Criação do Programa no PPGEF datada de 2012, as investigações realizadas no âmbito da linha 1 – Política e Práxis em Educação Profissional – priorizaram:

a) as mudanças conjunturais e estruturais na sociedade, situando o papel do Estado e suas implicações no campo das políticas da educação básica e da educação profissional; b) as relações entre trabalho e educação com ênfase na educação profissional c) as diferentes formas de organização do trabalho a partir da incorporação de novas tecnologias na produção e as diferentes implicações para a educação profissional e para a educação básica; d) a gestão e a avaliação das políticas, dos programas e dos projetos relativos à educação profissional (2012, p. 55).

Enquanto a linha 2 – Formação Docente e Práticas Pedagógicas – priorizou as dimensões de investigação referentes à

a) formação docente para a educação básica e para a educação profissional: convergências, especificidades e contradições; b) fundamentos legais e pedagógicos que orientam a formação docente no campo da educação profissional e as práticas formativas desenvolvidas pelas instituições formadoras; c) práticas pedagógicas: saberes e fazeres na integração entre a educação básica e a educação profissional; d) formação docente e diversidade; e) **história da educação profissional** (2012, p. 56, grifos nossos).

Diante disso, a Portaria nº 479, de 13 de maio de 2020, reconheceu os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), acadêmicos e profissionais, recomendados pelo Conselho Técnico-Científico – CTC-ES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, na 181ª Reunião, realizada no período de 28 a 30 de novembro de 2018. Nesse período, a Linha de Pesquisa História, Historiografia e Memória da Educação Profissional passou a funcionar no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN – PPGEF.

Essa Linha de Pesquisa é definida como um campo de investigação cujo foco é a história da Educação Profissional e suas interfaces com a Educação Básica, com diferentes perspectivas de pesquisas que comportam estudos no âmbito das

instituições educativas, das memórias e da produção historiográfica sobre essa área do conhecimento.

As investigações do PPGEF foram se delineando da seguinte forma: a historicidade de instituições educativas em suas relações com as sociedades nas quais estão inseridas; o processo histórico de composição da gestão, dos corpos docente, técnico-administrativo e discente como formas de ingresso nas instituições e trajetória de egressos; elaboração, desenvolvimento e difusão de memórias da Educação Profissional; análise da historiografia produzida sobre a Educação Profissional e suas possíveis interfaces com diferentes áreas do conhecimento.

Partindo dos princípios que criaram a 3ª Linha de Pesquisa, intitulada “História, Historiografia e Memória da Educação Profissional”, os estudos desenvolvidos priorizam as seguintes dimensões de investigação:

- a) história de instituições educativas, sobretudo na esfera do mundo do trabalho;
- b) agentes e sujeitos da Educação Profissional (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes);
- c) práticas educativas, representações, cultura e saberes institucionalizados.
- d) processos de produção, circulação e adoção de memórias em experiências relacionadas ao campo da Educação Profissional;
- e) estudos historiográficos sobre a educação de natureza profissional ou que com ela dialoguem.

Por ter datação recente, não foram encontradas pesquisas publicadas e defendidas na linha de pesquisa 3 entre os anos de 2015 e 2020. Porém, demonstraremos como as dissertações produzidas nas linhas 1 e 2 do PPGEF/IFRN dialogam ou se aproximam de suas abordagens. Entretanto, com base na metodologia utilizada e a partir do recorte temático a respeito da história e memória da Educação Profissional do RN, verificamos que sete dissertações foram defendidas na linha 1 e outras sete foram defendidas na linha 2, conforme pode ser observado nos quadros de 1 a 4.

Quadro 1: Dados gerais das dissertações publicadas pelo PPGEF/IFRN sobre História e Memória da Educação Profissional no Rio Grande do Norte no ano de 2017

Autor (a)	Linha de pesquisa	Título	Objetivo geral
Antonio Max Ferreira da Costa Orientador: Prof. Dr. José	Formação Docente e Práticas Pedagógicas.	Ensino Técnico Profissionalizante no Centro de Ensino de 2º grau Professor Anísio Teixeira: uma análise histórica das práticas pedagógicas nos anos de 1974 a 1985.	Pesquisar a história do Ensino Técnico Profissionalizante a partir das práticas pedagógicas vivenciadas no âmbito do Centro de Ensino de 2º grau Professor Anísio Teixeira, nos anos de 1974 a 1985.

Mateus do Nascimento			
Ivickson Ricardo de Miranda Cavalcanti Orientadora: Profa. Dra. Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares	Política e Práxis em Educação Profissional.	Educação do campo como práxis educacional no IFRN Campus Canguaretama (2014-2016)	Compreender as possibilidades e desafios da integração entre Educação do Campo e Educação Profissional, considerando a pedagogia socialista e a práxis educacional do IFRN Campus Canguaretama.
Karla da Silva Queiroz Orientador: Prof. Dr. Francisco das Chagas Silva Souza	Formação Docente e Práticas Pedagógicas.	A unidade de ensino da descentralizada da ETEFRN em Mossoró/RN: contextualização histórica e práticas de formação.	Analisar as práticas formativas desenvolvidas na UNED/ETFRN em Mossoró, tendo como fim a concretização dos objetivos do primeiro PPP desta instituição, implementado a partir de 1995.
Karla Katielle Oliveira da Silva Orientadora: Profa. Dra. Olívia Moraes de Medeiros Neta	Formação Docente e Práticas Pedagógicas.	O Ensino Profissional do Rio Grande do Norte: indícios da ação do Estado de 1908 a 1957.	Compreender como se configurou o ensino profissional no Rio Grande do Norte entre o período de 1908-1957.
Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira Orientadora: Profa. Dra. Lenina Lopes Soares Silva	Política e Práxis em Educação Profissional.	A Educação Profissional na Campanha de Pé no Chão Também se Aprende a Ler: de pé no chão também se aprende uma profissão.	Promover o reconhecimento desse movimento de educação e cultura popular de Natal/RN do início da década de 1960.

Fonte: As autoras, 2021.

Costa (2017) concluiu que o ensino técnico profissionalizante, realizado pelo Centro de Ensino de 2º Grau Professor Anísio Teixeira, possuía uma formação exclusivamente técnica e voltada para o filho da classe trabalhadora; Cavalcanti (2017), ao término da sua pesquisa, identificou a importância e a urgência de uma interação entre políticas públicas de Educação do Campo e Educação Profissional, tendo como objetivo preservar as relações de trabalho tradicionais e resgatar a identidade étnica para a construção de uma Educação Profissional do Campo; Queiroz (2017), através da sua pesquisa, percebeu os muitos desafios enfrentados pela UNED/ETFRN em Mossoró, entre eles: fornecer à equipe da comunidade escolar uma formação integral e politécnica que rompesse com a oposição entre teoria e prática, disciplinas técnicas e de formação geral; Silva (2017) identificou que as iniciativas para a criação de escolas, cursos e subvenções marcou as estratégias do Estado do RN com relação à Educação Profissional por meio de várias instituições voltadas para essa modalidade; e Teixeira (2017) mapeou as relações existentes entre educação e trabalho por meio da Campanha De Pé no Chão Também se Aprende a Ler.

Quadro 2: Dados gerais das dissertações publicadas pelo PPGEPI/IFRN sobre História e Memória da Educação Profissional no Rio Grande do Norte no ano de 2018

Autor (a)	Linha de pesquisa	Título	Objetivo geral
Nara Lidiana Silva Dias Carlos Orientadora: Profa. Dra. Ilane Ferreira Cavalcante Coorientadora: Profa. Dra. Olívia Moraes de Medeiros Neta	Formação Docente e Práticas Pedagógicas.	O Ensino de 2º grau no Estado do Rio Grande do Norte: uma história da implantação da Lei nº 5.692/1971 (1971-1996)	Constituir uma história da organização do ensino de 2º grau no estado do Rio Grande do Norte entre os anos de 1971 e 1996.
Thais Paulo Teixeira Costa Orientadora: Profa. Dra. Lenina Lopes Soares Silva	Políticas e Práxis em Educação Profissional	O Centro de Formação de Pessoal para os serviços de saúde Dr. Manoel da Costa e seu percurso na Educação Profissional em saúde	Analisar as políticas de Educação Profissional em Saúde e o seu caminhar histórico na Educação Profissional no Rio Grande do Norte.

Fonte: As autoras, 2021.

Carlos (2018) concluiu que o ensino de 2º grau não teve uma forma explícita ou homogênea de organização no RN, não sendo possível identificar um padrão para

sua implantação; observou, também, a forte influência das oligarquias políticas sob a organização do ensino de 2º grau e a falta de uma relação direta entre as habilitações oferecidas nas escolas e o mercado de trabalho. E Costa (2018) constatou que o Centro de Formação de Pessoal CEFOPE/RN teve grande contribuição para o processo de reconhecimento e formação profissional dos trabalhadores da saúde, de nível médio, que estão inseridos no SUS. O Centro também auxiliou no fortalecimento da saúde pública no RN.

Quadro 3: Dados gerais das dissertações publicadas pelo PPGEPI/IFRN sobre História e Memória da Educação Profissional no Rio Grande do Norte no ano de 2019

Autor (a)	Linha de pesquisa	Título	Objetivo geral
Ana Luísa Fonseca Faustino Orientadora: Ilane Ferreira Cavalcante	Formação docente e práticas pedagógicas.	O profuncionário: tecendo os fios da história da profissão de técnico em educação no Rio Grande do Norte	Traçar a história do Programa Nacional de Valorização dos trabalhadores em Educação, o Profuncionário, no estado do Rio Grande do Norte.
Hélio Teodósio de Melo Filho Orientadora: Lenina Lopes Soares Silva	Políticas e Práxis em Educação Profissional	Leituras históricas acerca de Educação Profissional na Imprensa do Rio Grande do Norte (1877-1947)	Analisar as notícias veiculadas sobre políticas educacionais com ênfase na educação profissional, visando construir leituras históricas da imprensa do Rio Grande do Norte no período de 1877-1947 sobre educação e educação profissional.
Suerda Maria Nogueira do Nascimento Orientador: José Moisés Nunes da Silva	Políticas e Práxis da Educação Profissional	Os Centros Estaduais de Educação Profissional no Rio Grande do Norte: desafios e possibilidades	Analisar os desafios da implementação dos Centros Estaduais de Educação Profissional no Rio Grande do Norte e a possibilidade de efetivação de uma política para a educação profissional na Rede Estadual de Educação.

Fonte: As autoras, 2021.

Faustino (2019) desvendou os percalços que os funcionários não docentes – técnico em educação no Rio Grande do Norte – tiveram que passar para ter seus direitos reconhecidos enquanto educadores: a invisibilidade, a desvalorização e a terceirização; Melo Filho (2019) apontou fortes indícios de formação de grupos

políticos específicos que se articulavam com a imprensa do RN no período e determinavam os caminhos das políticas para a Educação por meio de discussões sobre Educação, caracterizando-as como: Cívica, Intelectual, Moral, do Povo, Educação Profissional Agrícola, Educação dos Cegos e Educação da Mocidade; e Nascimento (2019) desvelou a fragmentação das políticas de educação profissional no país ocasionada pela execução de projetos e programas de governo, entre eles o PBP, que auxiliou na ampliação das ofertas da educação profissional no RN, a despeito de as condições materiais para o funcionamento a contento dos CEEP ainda não estarem postas; constatou também que o governo do RN viabilizou estratégias como suporte para a efetivação da política de educação profissional na rede estadual.

Quadro 4: Dados gerais das dissertações publicadas pelo PPGEPI/IFRN sobre História e Memória da Educação Profissional no Rio Grande do Norte no ano de 2020

Autor (a)	Linha de pesquisa	Título	Objetivo geral
Cristiane de Brito Cruz Orientadora: Olívia Morais de Medeiros Neta	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	O trabalho como princípio educativo no programa de apoio institucional à extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2012-2018)	Analisar a presença ou não do trabalho como princípio educativo nos projetos de extensão do Programa de Apoio Institucional à Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, de 2012 a 2018.
Elizeu Costacurta Benachio Orientador: Dante Henrique Moura Coorientadora: Adriana Aparecida de Souza.	Políticas e Práxis em Educação Profissional.	Concepções de formação humana em disputa no século XXI e a reforma do ensino médio (Lei nº 13.415/2017): ações em desenvolvimento na rede estadual do Rio Grande do Norte (2016 - 2019)	Analisar as concepções de formação humana que estão em disputa na sociedade brasileira no século XXI e como essas se expressam nas ações que estão sendo desenvolvidas na rede estadual de educação do Rio Grande do Norte com vistas à implementação da reforma do ensino médio (Lei nº 13.415/2017), considerando sua vinculação com a educação profissional técnica de nível médio.

Maria José Fernandes Torres Orientadora: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares Coorientador: José Moisés Nunes da Silva	Políticas e Práticas da Educação Profissional	A formação do técnico de nível médio em enfermagem em Natal /RN: um estudo sobre a experiência da Escola de Saúde da UFRN	Analisar a dinâmica de formação do Técnico em Enfermagem promovida pela Escola de Saúde da UFRN (ESUFRN) por meio da oferta de educação profissional para Técnicos em Enfermagem, realçando as práticas de seu funcionamento nas dimensões histórica, política, de pedagogia e infraestrutura.
Roseane Idalino da Silva Orientadora: Francinaide de Lima Silva Nascimento	Formação Docente e Práticas Pedagógicas.	A educação Profissional na Rede Estadual do Rio Grande do Norte: uma análise da implementação do currículo integrado no Centro Estadual de Educação Profissional Doutor Ruy Pereira dos Santos	Analisar o currículo Integrado para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do estado do Rio Grande do Norte e sua implementação proposta no Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Ruy Pereira dos Santos.

Fonte: As autoras, 2021.

Cruz (2020), ao analisar os projetos de extensão do IFRN, compreendeu que o trabalho como princípio educativo ainda está nos primórdios de sua implantação. E que, apesar dos percalços, existe um gérmen do trabalho como princípio educativo nos projetos investigados; Benachio (2020) realiza uma análise diante das questões educacionais e de concepção formativa, abordando a formação humana sob duas lógicas: uma de caráter profissionalizante voltada às demandas do mercado de trabalho e outra na perspectiva da formação humana integral (em que se situa). Durante suas análises constatou que há uma grande aproximação entre a concepção de formação presente na reforma do ensino médio e a formação voltada às demandas do mercado de trabalho, contrariando os princípios da formação humana integral. Então, ao analisar o contexto da reforma do ensino médio e de como esta foi pensada para ser implementada na rede estadual do RN, identificando aproximações e distanciamentos em relação à concepção de formação humana integral, omnilateral e/ou politécnica.

Torres (2020), ao apresentar as dimensões no contexto histórico, político, pedagógico e de infraestrutura da Escola de Saúde da UFRN (ESUFRN), compreende que a formação do Técnico de Enfermagem promovida pela instituição tem a perspectiva de transformar o seu fazer por meio de uma prática realizada de forma integrada e contínua com os demais serviços de saúde, promovendo o alargamento

da formação da EP na área; e Silva (2020), partindo de uma análise documental (PPP e Cadernos de Formação) do Centro Estadual de Educação Profissional Doutor Ruy Pereira dos Santos, constatou que há desencontro quanto a elementos que deveriam orientar a implementação do Currículo Integrado, dificultando a construção de uma identidade curricular.

Após a disposição das produções acadêmicas, dissertações, em quadros, observou-se as seguintes temáticas: Teixeira (2017) aborda a história e a memória da EP a partir dos processos de produção, circulação e adoção de memórias em experiências relacionadas ao campo da Educação Profissional; os trabalhos de Costa (2017), Cavalcanti (2017), Costa (2018), Nascimento (2019), Benachio (2020), Cruz (2020) e Silva (2020) abordam a história de instituições educativas sobretudo na esfera do mundo do trabalho; Queiroz (2017), Silva (2017), Carlos (2018) e Melo Filho (2019) abordam os estudos historiográficos sobre educação de natureza profissional ou que com ela dialogam; por fim, os trabalhos de Faustino (2019) e Torres (2020) abordam a história e a memória a partir das práticas educativas, suas representações, cultura e saberes institucionalizados. Nas produções acadêmicas apresentadas, são discutidas concepções teóricas sobre Educação Profissional. As temáticas e os pressupostos teóricos, bem como os autores abordados nos estudos, mantêm certo diálogo com a proposta da Linha 3. Entretanto, essa abordagem não demonstra a mesma efetividade no que tange às concepções de História e Memória.

As produções acadêmicas sobre a História da Educação Profissional nos ajudam a compreender a dimensão dessa modalidade de ensino para o estado do Rio Grande do Norte; como também sendo um elemento estratégico para a construção da cidadania e para uma melhor inserção de jovens e trabalhadores na sociedade (EDUARDO; MORAIS; GÓIS, 2018). E, ainda no que se refere ao processo de análise, identificamos que os *locus* das pesquisas foram divididos da seguinte forma: 05 dissertações sobre a Educação profissional do RN, sem especificar instituição e esfera, Silva (2017), Teixeira (2017), Carlos (2018), Melo Filho (2019), Faustino (2019); 05 trabalhos sobre a Rede Estadual, Costa (2017), Costa (2018) Nascimento (2019), Benachio (2020), Silva (2020); 03 trabalhos sobre ETFRN/IFRN, Cavalcanti (2017), Queiroz (2017), Cruz (2020); e apenas 01 sobre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Torres (2020).

Quanto ao período abordado pelas pesquisas analisadas, temos: 01 dissertação que trata do século XIX, Melo Filho (2019); 08 sobre o século XX, Teixeira (2017), Costa (2017), Queiroz (2017), Silva (2017), Carlos (2018), Costa (2018), Cruz (2020), Torres (2020); e 05 dissertações que retratam o século XXI, Cavalcanti (2017), Faustino (2019), Nascimento (2019), Benachio (2020), Silva (2020), sendo importante destacar que muitos desses trabalhos transitam por mais de um período. Portanto, a história e a memória estão sendo construídas lado a lado, pois há dissertações que possuem multiplicidade de tempos sociais que discutem sobre a consciência coletiva de pertencimento de um grupo; bem como o entrecruzamento de espaços e memórias individuais e coletivas.

Diante do cenário supracitado, é possível perceber as preocupações que se referem às dificuldades para implantar um currículo integral, que rompe com a oposição entre teoria e prática (rede estadual e Federal); a falta de homogeneização na organização do ensino profissional no RN e da influência de oligarquias políticas (forma geral e períodos bem diferentes, século XIX e XX); a fragmentação das

políticas de Educação Profissional (rede federal e estadual década de 1960 e anos 2000); a organização da Educação Profissional como formação para o trabalho e voltada exclusivamente para o mercado; e a viabilização do estado do RN na criação, na organização e suporte da Educação Profissional no estado (início do século XX e século XXI).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a construção do Estado de Conhecimento, independentemente do objeto de investigação que se pretende desenvolver, amplia a perspectiva de estudos já realizados e proporciona a possibilidade de novas investigações. Portanto, o presente artigo analisou dissertações publicadas pelo PPGEP/IFRN que abordam a temática sobre a História e a Memória da Educação Profissional do Rio Grande do Norte (RN).

Os estudos foram embasados através de referenciais teóricos, levantamento quantitativo de dissertações acerca do tema e análise dos dados, proporcionando reflexões sobre a história da educação profissional e suas interfaces em diferentes perspectivas, possibilitando a compreensão historiográfica sobre essa área do conhecimento no estado do RN; além disso, oferta a abrangência acadêmica de como o PPGEP-IFRN vem explorando essas temáticas, o que contribuiu significativamente para a criação da 3ª linha de pesquisa.

A síntese apresentada revela temas emergentes, que exploram questões relevantes. Porém, ainda oferecem espaço para investigação, por exemplo: a historiografia das instituições de ensino na área de Educação Profissional, com um enfoque nas especificidades regionais; a análise da arquitetura escolar e a organização dos espaços educativos; a consideração dos protagonistas do contexto escolar, incluindo alunos, professores e gestores; as adaptações curriculares em consonância com as reformas educacionais; a avaliação de livros didáticos à luz do projeto pedagógico; a análise das normas disciplinares e regimentos, entre outros aspectos. Todas essas práticas das instituições escolares fornecem elementos para construir a memória e a história da cultura escolar, amplificadas pelas suas práticas pedagógicas, que contribuem para compreender o desenvolvimento histórico de uma instituição de ensino (SAVIANI, 2005). Nessa perspectiva, é esperado que a visão panorâmica delineada funcione como ponto de partida para que pesquisadores futuros possam aprimorar e expandir essa abordagem inicial.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Eraldo Leme; SILVA, João Carlos da. Notas sobre a Educação Profissional no Brasil: 1930 a 1940. **Revista Educere et Educare**, Cascavel: Unioeste, v. 11, n. 23, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/16334>. Acesso em: 12 ago. 2021.

BENACHIO, Elizeu Costacurta. **Concepções de formação humana em disputa no século XXI e a reforma do ensino médio (Lei N° 13.415/2017):** ações em desenvolvimento na rede estadual do Rio Grande do Norte (2016-2019). 2020. 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício do historiador.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRASIL. **Portaria n.º 479, de 13 de maio de 2020.** Reconhece os cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), acadêmicos e profissionais, recomendados pelo Conselho Técnico-Científico – CTC-ES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, na 181ª Reunião, realizada no período de 28 a 30 de novembro de 2018. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 92, p. 29-30, 15 maio 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-479-de-13-de-maio-de-2020-256961729>. Acesso em: 15 ago. 2021.

BRASIL. **Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília, DF, Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 02 ago. 2021.

CARLOS, Nara Lidiana Silva Dias. **O ensino de 2º grau no estado do Rio Grande do Norte:** uma história da implantação da lei nº 5.692/1971 (1971-1996). 2018. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

CARLOS, Nara Lidiana Silva Dias; CAVALCANTE, Ilane Ferreira; MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de. A educação no período da ditadura militar: o ensino técnico profissionalizante e suas contradições (1964-1985). **Revista Trabalho Necessário**, Rio de Janeiro: Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, v. 16, n. 30, 2018, p. 83-108. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/tn.16i30.p10088>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CAVALCANTI, Mickson Ricardo de Miranda. **Educação do campo como praxis educacional no IFRN Campus Canguaretama (2014-2016).** 2017. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

ClAVATTA, Maria. A historicidade da pesquisa em Educação Profissional: questões teórico-metodológicas. *In:* ClAVATTA, Maria. **O trabalho docente e os caminhos do conhecimento:** a historicidade da Educação Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2015.

COSTA, Antonio Max Ferreira da. **Ensino técnico profissionalizante no centro de ensino de 2º grau Professor Anísio Teixeira:** uma análise histórica das práticas pedagógicas nos anos de 1974 a 1985. 2017. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

COSTA, Thais Paulo Teixeira. **O Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa e suas contribuições à educação profissional em saúde.** 2018. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação

Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

CRUZ, Cristiane de Brito. **O trabalho como princípio educativo no Programa de Apoio Institucional à Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2012-2018)**. 2020. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

EDUARDO, Antunes França; MORAIS, Bruna Tavares de; GÓIS, Adriano Lucena de. **Trajétoria histórica das escolas técnicas do Rio Grande do Norte e sua expansão**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2018, Recife. **Anais [...]**. Recife: CONEDU, 2018. v. 1. p. 1-10.

FAUSTINO, Ana Luísa Fonseca. **O profissional: tecendo os fios da história da profissão de técnico em educação no Rio Grande do Norte**. 2019. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1990.

IFRN. **Linhas de pesquisa**. Natal, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, [20--]. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/ensino/ppgep/paginas/linhas-de-pesquisa-1>. Acesso em: 15 ago. 2021.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras Escolhidas de Marx e Engels**. São Paulo: Alfa-ômega, 1979. v. 1.

MELO FILHO, Hélio Teodósio de. **Leituras Históricas acerca da educação profissional na imprensa do Rio Grande do Norte**. 2019. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

MEMORIA. **Teses e dissertações defendidas no IFRN**. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/107>. Acesso em 09 ago 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORISINI, Marília costa. FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Porto Alegre: EDIPUCS, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

NASCIMENTO, Suerda Maria Nogueira do. **Os centros estaduais de educação profissional no Rio Grande do Norte: desafios e possibilidades**. 2019. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

NORA, Pierre. Entre memória e História: a problemática dos lugares. Tradução: Yara Aun Houry. **Projeto História**, São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, v. 10, dez. 1993.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas; Rio de Janeiro: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, v. 2. n. 3, p. 3-15, 1989.

QUEIROZ, Karla da Silva. **A Unidade de Ensino Descentralizada da ETFRN em Mossoró – RN: contextualização histórica e práticas de formação**. 2017. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

SÁ, Helvécio Goulart Malta de *et al.* **Antecedentes históricos do ensino profissional no Brasil nos períodos Colonial e Imperial**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., 2015, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: EDUCERE, 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19479_10656.pdf. Acesso em: 12 ago. 2021.

SÁ, Lanuzia Tércia Freire de; MEDEIROS NETA, Olivia Morais de; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. Educação profissional para o Rio Grande do Norte: avanços e retrocessos até os anos 2000. **Educação & linguagem**, São Paulo: Universidade Metodista, n. 3, v. 6, p. 01-15, 2019. Disponível em: https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2019/11/1_REdLi_2019.3.pdf. Acesso em: 14 ago. 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Instituições escolares: conceito, história, historiografia e práticas**. Cadernos de História da Educação - nº. 4 - jan./dez. 2005. Pp. 27-33

SAKS, Flavia do Canto. **Busca Booleana: Teoria e Prática**. Trabalho de Conclusão de Curso. Orientador: Prof. Ulf Gregor Baranow. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005.

SILVA, Karla Katielle Oliveira da. **O ensino profissional do Rio Grande do Norte: indícios da ação do Estado de 1908 a 1957**. 2017. 88 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2017.

SILVA, Roseane Idalino da. **A educação profissional na rede estadual do Rio Grande do Norte: uma análise da implementação do currículo integrado no Centro Estadual de Educação Profissional Doutor Ruy Pereira dos Santos**. 2020. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2020.

SOUSA, Francisco Carlos Oliveira. **A educação escolar de aprendizes de artífices (Rio Grande do Norte, 1910 – 1936)**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2013, Cuiabá. **Anais [...]**. Cuiabá: CBHE, 2013. Disponível em: <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7/pdf/07-%20HISTORIA%20DAS%20INSTITUICOES%20E%20PRATICAS%20EDUCATIVAS/A%20EDUCACAO%20ESCOLAR%20DE%20APRENDIZES%20DE%20ARTIFICES.pdf>. Acesso em: 04 maio 2020.

TEIXEIRA, Walkyria de Oliveira Rocha. **A educação profissional na Campanha de Pé no Chão Também se Aprende a Ler: de pé no chão também se aprende uma profissão**. 2017. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

TORRES, Maria José Fernandes. **A formação do Técnico em Enfermagem em Natal-RN: um estudo sobre a experiência da escola de saúde da UFRN**. 2020. 157 f.

Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.